

CURSO	RESUMO	ÁREA	PÚBLICO ALVO	PERÍODO CURSO	Nº VAGAS	CARGA HORÁRIA	PERÍODO INSCRIÇÃO
A transversalidade de gênero nas políticas sociais	O curso faz parte de um planejamento maior contido no projeto de extensão intitulado "Implementação da transversalidade de gênero em políticas sociais: compreensão e diálogos por meio da extensão universitária", que foi submetido e aprovado no edital nº 26/2020 - PROEXT/UFRRJ, em projetos de extensão em Direitos Humanos. Na referida atividade, pretendemos discutir o conceito de transversalidade e refletir sobre os desafios e a relevância de sua aplicabilidade no âmbito das políticas sociais. Também pretende-se divulgar dados sobre estudo finalizado em julho de 2020 que, originou a atual proposta de atividade de extensão.	Ciências Sociais Aplicadas	Interno: comunidade da UFRRJ como um todo Externo: comunidade do entorno da UFRRJ em geral	17/11 a 10/12	20	30	05/11 a 11/11
Cultura e Movimentos Sociais	No contexto da crise estrutural do capitalismo, que tem seu início nos anos 1970, a impossibilidade de bilhares de seres humanos conseguirem se manter vivos no interior da estrutura do capital os tem levado à produção de experiências populares de auto-organização. As massas expulsas para a periferia do campo e da cidade são obrigadas a refazerem as relações comunitárias, produzindo experiências alternativas à barbárie social, a partir da luta por moradia, dos coletivos de cultura alternativa e de outras tantas formas de enfrentamento das opressões, transformando esses territórios em lócus de resistência às formas objetivas de dominação social. É isto que torna possível falar hoje na atualidade histórica da educação popular, que tem sua expressão nas formas embrionárias de crítica do valor. Tendo isso em vista, estudaremos cultura enquanto modo de produção material da vida, seus processos de transformação na história, tendo como pontos de análise a passagem à sociedade moderna, a crise da modernidade e a barbárie. A dialética da produção da cultura, lapsos e instâncias criativas de passagem para a crítica das formas de dominação abstrata na história. Tradições populares, memória, cultura e resistências enquanto instâncias de produção de "inovações", diversidades, crítica do capital e práxis emancipatória. Os sentidos de práxis nos "novos" movimentos sociais na América Latina. O curso proposto faz parte do projeto de extensão Educação Popular, Movimentos Sociais e Serviço Social, selecionado no edital 26/2020 da Proext, na área de Direitos Humanos, tendo sido aprovado por comissão.	Ciências Sociais Aplicadas	Interno: Estudantes do curso de Serviço Social e outros cursos afins Externo: Militantes e pesquisadores vinculados a movimentos sociais e organizações comunitárias	29/10/2020 a 10/12/2020	30	40	19/10 a 23/10

<p>Janelas narrativas: laboratório de urgências socioliterárias</p>	<p>A proposta do Curso “Janelas narrativas: laboratório de urgências socioliterárias” fora desenhada originalmente no Projeto De linhas, outras histórias e novas memórias: espaços, temas e sujeitos possíveis à contação e à criação de livros em literatura infantojuvenil, ainda em andamento, mas se consolidou com o desenvolvimento da atividade de extensão nos últimos meses, surgindo, pois, como uma demanda efetiva ao longo das contações de histórias e das reuniões/dos encontros com a equipe do Projeto, todos de forma on-line, se confirmando como justificativa de uma escrita experimental, e necessária, como sugere o título do Curso. Tem, assim, como objetivo viabilizar a escrita criativa, reflexiva e estética, e disseminar a literatura infantojuvenil (LIJ) nos espaços da universidade – pela prática da contação de histórias e da produção de narrativas que reflitam a sociedade e o contexto atual de pandemia. Tem, ainda, como objetivo secundário a publicação desse material produzido ao longo do curso, como um memorial do tempo presente, resgatando experiências, expectativas, medos e anseios vividos neste cenário de adoecimento global</p>	<p>Outra</p>	<p>Interno:Discentes, docentes e servidores Externo:Comunidade</p>	<p>03/11/2020 a 26/11/2020</p>	<p>15</p>	<p>32</p>	<p>23/10 a 28/10</p>
<p>Estigma social, drogas de abuso e uso terapêutico de substâncias psicoativas - Partes I e II</p>	<p>A utilização de drogas de abuso é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Aliado a isto, está o estigma social e a relação com populações vulneráveis. A preparação de profissionais que atuam na área da saúde, habilitados à aplicação de conceitos sobre drogas de abuso e o uso terapêutico de substâncias psicoativas agrega à formação e fomenta o crescimento de disseminação referenciada de informações, por meio de estratégias de educação em saúde e menor preconceito com as temáticas que envolvem doenças mentais. Neste contexto, a Parte I do curso, com carga horária de 16 horas, irá contextualizar o uso de drogas, bem como colocar o arcabouço conceitual e os mecanismos intracelulares. A Parte II do curso, com carga horária de 20 horas irá abordar a relação do estresse com a utilização de drogas de abuso, assim como abordará com detalhes os mecanismos de ação e perfil de utilização terapêutica.</p>	<p>Ciências da Saúde</p>	<p>Interno:Alunos de graduação e pós-graduação Externo:Trabalhadores da saúde que atuam em saúde mental, estudantes de cursos da área da saúde de graduação ou pós-graduação.</p>	<p>04/11/2020 a 24/03/2021</p>	<p>100</p>	<p>36</p>	<p>26/10 a 30/10</p>